



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALESSANDRA DA SILVA SOARES

**VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

JUAZEIRO DO NORTE

2020

ALESSANDRA DA SILVA SOARES

**VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

JUAZEIRO DO NORTE

2020

ALESSANDRA DA SILVA SOARES

**VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Prof^a. Ma. Pergentina Parente Jardim
Examinadora
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Prof^a. Ma. Marla Maria Moraes Moura
Examinadora
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE
2020

Dedico esse trabalho a Deus, a minha família e ao meu orientador por todo incentivo e apoio na construção desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por estar sempre ao meu lado, me guiando e abençoando durante toda esta caminhada.

Aos meus pais Alessandro Lima e Valderina Souza, pelo o amor, paciência e ensinamentos. Por serem um exemplo de fé, coragem, garra e determinação. Agradeço por proporcionar a realização de mais um ciclo.

Ao meu marido Mateus Monteiro, pelo apoio, companheirismo e motivação. Gratidão por fazer parte de uns dos momentos mais importantes da minha vida.

A minha sogra Nailê Candido, obrigada por me motivar e acreditar no meu potencial sou eternamente grata por tudo.

Ao meu orientador José de Caldas, pelas suas orientações e incentivos, ajudando-me a aperfeiçoar meus conhecimentos.

Aos professores do Centro Universitário Leão Sampaio por transmitir seus conhecimentos e experiências, contribuindo para a minha formação acadêmica.

A todos os meus colegas e amigos que caminharam ao meu lado esses anos e que sempre acreditaram no meu sucesso.

Obrigada!

VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alessandra da Silva SOARES¹
José de Caldas Simões NETO²

RESUMO

A formação inicial é o processo de preparação formal para os futuros professores, assim acontece à trajetória de aquisição de conhecimentos e experiências de uma determinada área. O professor de Educação Física durante a sua construção de identidade profissional docente passa por diversos aspectos para aprimorar seus conhecimentos com a finalidade do professor chegar ao campo de atuação sabendo da verdadeira realidade, por isso a importância de ser um profissional capacitado para a prática e ter uma formação bem qualificada. É importante o professor continuar se aprimorando nos seus estudos depois da formação inicial e durante a atuação profissional o professor pode encontrar desafios, e é através das formações que os professores buscam mudanças para solucionar os aspectos encontrados no ambiente escolar, por isso a importância de ter uma formação inicial que mostre a realidade do campo de atuação. O principal objetivo do estudo foi compreender os percursos vividos pelos professores de Educação Física destacando os principais aspectos formativos e da atuação profissional. O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo a partir da abordagem biográfica. A pesquisa aconteceu com dois professores de Educação Física das series iniciais que atuam nas escolas de tempo integral da zona urbana do município de Juazeiro do Norte- CE e foi feita a análise de dados através de uma vinheta narrativa a partir da história da formação e atuação dos professores. Os resultados mostram que os professores ingressaram no curso de Educação Física por influência do esporte e durante o processo na graduação perceberam que o curso tinha muito mais a oferecer, e que durante as práticas de estágio obtiveram vivencias que mostraram os desafios do campo de atuação, bem como as formações continuadas auxiliam para solucionar os desafios de suas práticas docentes. Ficando eficiência do pelo uso da entrevista com uma abordagem biográfica, as vidas dos profissionais de Educação Física acabam se entrelaçando, mesmo sem relações entre os entrevistados, suas experiencias e desafios são bem próximos, assim podemos sugerir que a vida docente pode ser uma experiência particular, mais também de alguma forma coletiva quanto profissão.

Palavras-chave: Vida docente. Professor de Educação Física. Atuação.

ABSTRACT

Initial training is the process of formal preparation for future teachers, as is the case for the acquisition of knowledge and experiences in a given area. The Physical Education teacher during his construction of the professional teaching identity goes through several aspects to improve his knowledge with the purpose of the teacher reaching the field of knowledge knowing the true reality, that's why the importance of being a professional trained to practice and have well-qualified training. It is important for the teacher to continue improving in his studies after the initial training and during

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

²Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

professional activity the teacher can find challenges, and it is through the training that teachers seek changes to solve the aspects found in the school environment, that is why the importance of having initial training that shows the reality of the field. The main objective of the study was to understand the paths experienced by Physical Education teachers, highlighting the main training aspects and professional performance. The present study was characterized as a qualitative descriptive research based on the biographical approach. The research took place with two Physical Education teachers from the initial grades who work in full-time schools in the urban area of the city of Juazeiro do Norte-CE and data analysis was carried out through a narrative vignette from the history of training and performance of teachers. The results show that teachers entered the Physical Education course due to the influence of sport and during the graduation process they realized that the course had much more to offer, and that during the internship practices they had experiences that showed the challenges of the field, as well as the continued training help to solve the challenges of their teaching practices. Being efficient from using the interview with a biographical approach, the lives of Physical Education professionals end up intertwining, even without relationships between the interviewees, their experiences and challenges are very close, so we can suggest that the teaching life can be a particular experience, but also in some collective way as a profession.

Keywords: Teaching life. Physical education teacher. Performance.

INTRODUÇÃO

Ao estudar a história da Educação Física, é possível perceber a finalidade dessa disciplina, bem como conhecer o perfil do profissional que se espera formar considerando cada momento da história da sociedade. Em se tratando da Educação Física, as diretrizes curriculares que a orientam aconteceram paralelamente a criação, e implantação das normas legais que regulamentam a Educação, assim se comparada com as outras áreas do conhecimento, percebe-se que a Educação Física trilhou um caminho próprio, diferenciando-se no tempo e espaço das demais licenciaturas (CORRÊA; TAUCHEN, 2015).

Dada a essa especificidade, a formação inicial do professor de educação Física se constituiu em objeto de preocupação e discussões em meio ao cenário acadêmico brasileiro. Um destes pontos de reflexão refere-se ao desencontro entre a sua formação acadêmica e a realidade a ser encarada no início da atuação profissional, quando o professor percebe que a formação inicial não lhe possibilitou enquanto aluno, a vivência de experiências práticas ou, não lhe mostrou uma realidade permeada por dificuldades geradas em função de escolas sem infraestrutura e materiais (PAIXÃO; BARROSO; CUSTÓDIO, 2016).

No entanto, é necessário que após sua formação inicial o professor continue buscado aperfeiçoar sua teoria e prática, através de programas de formação que os instrumentalize a inovar na vida acadêmica. Durante os cursos de preparações os professores fazem rodas de conversas para narrar as experiências vividas durante a trajetória profissional, leituras de novos estudos e métodos para serem trabalhos em sala. É importante que durante o processo de formação, os professores de Educação Física tenham uma concepção de ser um docente pesquisador e transformador (SANTOS; OLIVEIRA; FERREIRA NETO, 2016).

O professor de Educação Física em formação precisa entender a importância do aperfeiçoamento do corpo docente no aspecto profissional escolar, o qual vai ajudar na obtenção de novos conhecimentos para o exercício diário da profissão e descobrir novos saberes, assim o professor vai querer se aprofundar mais nas questões de pedagógicas e levar para o ambiente escolar mais mudanças e aprendizados (NEIRA, 2017).

É nesse ambiente de início de carreira que os professores de Educação Física recém-formados vão exercer sua profissão e encontrarem desafios e situações que precisam ser solucionadas. Essa nova realidade exige que este adquira experiências que colaborem com o seu preparo para lidar com os desafios apresentados ao longo da rotina escolar. Por isso as formações ao longo de sua atuação na vida profissional são tão relevantes (UMBELLINO; CIRIACO, 2018).

Levando em consideração este cenário, surgiu um questionamento: Quais aspectos são mais destacados pelos professores de Educação Física quando estes narram sua formação e atuação profissional?

A realização desta pesquisa justifica-se por esta apresentar relevância científica, social e pessoal. Que refere a relevância científica, são apresentadas falas de pesquisadores que enfatizam a importância de uma formação inicial que qualifique os egressos do curso enfatizando a importância da relação teoria-prática. No que se refere a relevância social os resultados deste estudo somados a embasamento teórico que o fundamentam, possibilitarão a que a este tiver acesso, a ampliação de conhecimento acerca da temática.

Vale ressaltar o interesse pessoal da pesquisadora, por entender que todo e qualquer profissional deve valorizar a pesquisa científica, como instrumento de aperfeiçoamento profissional. Assim, o presente estudo teve como objetivo

compreender os percursos vividos pelos professores de Educação Física destacando os principais aspectos formativos e da atuação profissional.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo a partir da abordagem biográfica. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva tem a principal finalidade de descrever as características de uma população. Existem inúmeros estudos que identificam esse título acima de características que são relacionadas com a utilização de métodos patronizados de coleta de dados, como questionário e a observação sistemática.

A abordagem qualitativa tem características de descrever e explicar um determinado fenômeno. Por tanto, os aspectos da realidade não podem ser calculados, mas devem ser compreendidos e explicados sobre relações sociais. O pesquisador tem acesso ao local de coleta de dados e deve ser discreto em relação a isso (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

A entrevista com caráter biográfico, foi usada como instrumento de coleta de dados para que os professores relembassem situações, fatos e experiências de suas vidas como aluno e docente. Para quem a entrevista não pode ser neutra e atender às necessidades da problemática estudada, optamos pela entrevista biográfica na busca de apreender e compreender “[...] a configuração singular de fatos, de situações, de relacionamentos, de significações, de interpretações que cada um dá à sua própria existência e que funda o sentimento que tem de si próprio como ser singular” (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 526).

A população do estudo são os professores de Educação Física das séries iniciais do ensino fundamental das escolas em tempo integral da rede pública de ensino de Juazeiro do Norte – Ce, sendo a amostra inicialmente de três escolas e três professores. Os quais foram entrados em contato, porém houve uma perda amostra de um professor o qual não conseguimos agendar a entrevista, sendo a amostra deste estudo realizada com dois professores.

Os critérios de inclusão foram: a) professores formados em Licenciatura em Educação Física, b) professores atuando nas séries iniciais do ensino fundamental e c) professores atuando nas escolas de tempo integral. Como critérios de exclusão: a)

professores de licença saúde, b) professores afastados para formação e c) professores que compõe a gestão escolar.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação, com CAAE número 29286620.8.0000.5048. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma entrevista biográfica elaborada pelos autores da pesquisa. Segundo Fraser e Gondim (2004), a entrevista é conceituada como uma modalidade de interação social entre duas pessoas. Foi através dela os pesquisadores buscam informações satisfatórias através da conversação entre si. Esta entrevista conteve um roteiro de perguntas na qual o intuito foi de traçar o perfil da formação e atuação dos entrevistados e analisar qualitativamente a proposta do estudo.

A entrevista semiestruturada é considerada aquela que o pesquisador segue um roteiro previamente estabelecido, essa técnica é escolhida por ter a utilização de diálogos como uma forma de obtenção de dados. O entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em cada direção, com isso as questões são abertas e podem ser respondidas dentro de um diálogo informal (MARCONI; LAKATOS, 2012).

As entrevistas semiestruturadas, foram realizadas de modo individual em local reservado para possibilitar a obtenção de dados com maior liberdade e garantindo a privacidade dos entrevistados do estudo. As entrevistas foram gravadas com a utilização de um aplicativo de gravador de voz em um smartphone da marca Apple.





O estudo foi analisado através de uma vinheta narrativa a partir da história da formação e atuação dos professores. A vinheta narrativa é um elemento de pesquisa de qualidade, então oferece as descrições detalhadas de um evento, englobando o que as pessoas dizem, pensam e sentem naquele ambiente assim a vinheta narrativa captura a atenção do participante, ajudando o pesquisador a esclarecer os pontos principais da pesquisa (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos critérios explicitados, foram entrevistados (2) docentes para a realização da pesquisa, os quais tiveram seus nomes preservados. Desse modo, para preservar a identidades dos sujeitos participantes foi denominado como P1 e P2.

O entrevistado P1 tem 34 anos, do sexo masculino e estado civil solteiro. Se formou no ano de 2017, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Juazeiro do Norte - CE, assim sendo o tempo de atuação profissional de 2 anos. A entrevistada P2 tem 33 anos, do sexo feminino e estado civil casada. Se formou no ano de 2011, na Universidade Regional do Cariri - URCA, com o tempo de atuação profissional de 9 anos.

As falas dos professores formaram quatro categorias norteadoras sendo elas:

| | |
|---|---|
|  | <p>A) Caminhos para o Ingresso no Curso de Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> •a.1 Qual caminho percorrido para ingresso no curso de Educação Física? |
|  | <p>B) Caminhos da Formação no Curso de Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> •b.1 Quais eram as suas expectativas ao iniciar o curso? Foram supridas? •b.2 Durante sua trajetória na graduação quais pontos de destaque para você? •b.3 Na sua graduação você teve contato com a realidade de campo de atuação? |
|  | <p>C) Caminhos para Atuação como Professor de Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> •c.1 Após conclusão do curso como foi o percurso para estar agora nessa escola? •c.2 Enfrenta alguma dificuldade em sua atuação? |
|  | <p>D) Caminhos da Atuação como Professor de Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> •d.1 Você participa de atividades de formação continuada na escola ou fora dela? •d.2 Acredita que através de uma boa formação pode obter soluções diante dos desafios? •d.3 Pode apresentar as potencialidades da sua atuação profissional? |

A) Caminhos para o Ingresso no Curso de Educação Física

A categoria retrata sobre o trajeto da vida acadêmica dos docentes e por quais motivos decidiram ingressar no curso de Educação Física.

a.1 Qual caminho percorrido para ingresso no curso de Educação Física?

“Quando eu sai da escola não sabia o que fazer, sempre gostei muito de esportes como jogador de basquete eu queria dar aula de basquetebol só que não via a diferença entre basquetebol da escola e basquetebol na escola e assim as minhas aulas eram bastante técnicas e eu só fui ver como era o basquetebol da escola na faculdade. O curso de Educação Física para mim foi a segunda opção a primeira era o curso de Sistema de Informação só que depois eu percebi que não era aquilo que eu queria. Me apaixonei pela Educação Física no curso mesmo, mas a motivação principal foi porque eu gostava muito de esportes e acreditava que a Educação Física seria uma maneira de entrar nesse mercado.”
(Relato do P1)

“Bom, desde o ensino médio que eu sempre joguei onde fazia parte da seleção da escola, no meu caso eu jogava basquete então tinha esse interesse em fazer Educação Física para continuar com esse amor que eu tinha pelo basquete. Tanto que hoje os meus alunos, todos os pequenos batem bola e brincam de basquete, é a escola que trocou futsal pelo basquete.” (Relato da P2)

Os entrevistados abordaram que ambos ingressaram no curso de Educação Física por motivos de sempre praticarem o basquetebol durante as aulas de Educação Física quando estavam na escola, e que tinham interesse de dar continuidade a essa vivência prática.

Realizar a escolha profissional está relacionado com as particularidades de cada pessoa, seja nas questões sociais e pessoais que podem variar de acordo com o ambiente e ações do meio. Segundo Biguelini e Rossato (2016), considera que as pessoas que fazem a escolha da graduação, muitas vezes tem dificuldade de escolher o curso que quer ingressar, mas a escolha de ser um profissional no curso de Educação Física, em particular, se favorece em virtude da personalidade de cada pessoa, por exemplo, um perfil de um indivíduo que tem o hábito de praticar alguma modalidade tem mais facilidade de escolher o curso de Educação Física, desse modo, a pessoa que escolhe o curso precisa buscar entender como funciona o processo de formação e o campo de atuação.

O momento de escolher uma graduação é um momento de grande reflexão e sentimentos como ansiedade e tensão para alguns indivíduos, principalmente para aqueles que não sabem qual graduação cursar, assim precisa ter um nível de maturidade para a tomada de decisão em relação ao curso escolhido. Embora escolher uma profissão é uma decisão importante e complexa, por motivos que o

indivíduo precisa entender que precisa se sentir realizado e satisfeito durante o processo de formação (CHIOCCA; FAVRETTO; FAVRETTO, 2016).

Conforme Pradella (2015), o ambiente escolar em seu âmbito institucional pode ajudar na construção do indivíduo, de modo que ajude nas escolhas profissionais, já que os adolescentes passam grande parte de seu tempo no ambiente escolar. A instituição de ensino tem o papel de capacitar os professores para desenvolverem estratégias que auxiliem os adolescentes durante esse processo de escolhas.

B) Caminhos da Formação no Curso de Educação Física

A categoria apresenta sobre o caminho dos docentes durante a graduação do curso de Educação Física acerca das expectativas, pontos de destaques e vivências sobre o cenário de atuação profissional.

b.1 Quais eram as suas expectativas ao iniciar o curso? Foram supridas?

“Bom, minhas expectativas quando entrei no curso não era bem a escola, minhas expectativas era trabalhar com treinamento ou na academia, mas quando eu tive contato com a área escolar nos estágios, percebi que era nessa área que eu queria atuar.” (Relato do P1)

“Na realidade eu ingressei para continuar perto do basquete, mas quando você está na faculdade é que percebe que Educação Física não é apenas esporte. Então o curso me surpreendeu bastante principalmente no começo com as disciplinas como anatomia e fisiologia, então aos poucos você vai descobrindo o curso e entendendo a importância da Educação Física escolar.” (Relato da P2)

Os entrevistados relataram que a percepção ao ingresso no curso inicialmente não era para atuação no ambiente escolar, porém durante o processo de formação vivenciaram várias experiências como as disciplinas de estágio, anatomia e fisiologia, então assim tiveram outra concepção do curso e perceberam a importância do curso no ambiente escolar.

Soares et al. (2018), mostram em seu estudo que os alunos ao ingressarem na faculdade, criam muitas expectativas em relação a graduação e a carreira profissional, assim possibilitando ter um conhecimento e crescimento no processo de

formação. Observa-se ainda de forma geral, que a maior parte dos estudantes acredita que as instituições de Ensino Superior colaboram na preparação para o mercado de trabalho e ajudam na obtenção de novos conhecimentos que proporciona ao exercício da profissão e no desenvolvimento profissional.

O resultado do estudo obteve que os aspectos em relação a satisfação superam as expectativas dos alunos, acerca da relevância das matérias apresentadas no curso e de estarem frequentando o curso dos sonhos. Percebemos ainda que no que se refere à expectativa e satisfação, ao longo da jornada universitária, muitos alunos iniciam a graduação com muitas expectativas, porém ao longo do curso e da realidade das vivências encontradas, fazem com que os alunos tenham outra visão do curso, porém algumas delas serão “frustradas”, pela impossibilidade de alcance por parte da instituição de ensino (ARAÚJO; HAAS, 2012).

b.2 Durante sua trajetória na graduação quais pontos de destaque para você?

“O ponto de destaque foi perceber que eu não me via como professor. Eu percebi por meio de professoras que falaram pra mim que eu ia acabar na escola, eu percebi por meio da influência delas me influenciaram a realmente gostar daquilo. Pelo menos ter uma vivência para saber, as vezes as pessoas dizem que não querem ser professores, não querem ir para escola e acabam nem se quer tentando, no caso elas me influenciaram.” (Relato do P1)

“Foram vários, primeiro eu tive uma professora que sempre foi de entregar a bola, que dividia a turma entre futsal e basquete e era a aula mais esperada como até hoje. Quando você entra na faculdade é que percebe que é necessário ter muito mais, como plano de aula tem que analisar a realidade da escola, a realidade dos alunos, e você entende que não é apenas da aula, mas antes disso precisa ter todo um planejamento.” (Relato da P2)

O professor P1 relatou que não enxergava como professor, mas ao seu redor tinham várias opiniões feitas pelos os professores e com as influências dessas opiniões ele concluiu que gostava de trabalhar com o ambiente escolar. E percebeu que vivenciar a prática faz com que as pessoas escolham a área que atuar como futuro profissional.

A obtenção dos conhecimentos específicos para a atuação docente acontece de diferentes formas através de disciplinas pedagógicas da área da licenciatura que trazem para o aluno experiências sobre a área da docência, como também o contato

direto com professores que tem experiência na área. Assim destaca que é importante na formação inicial possibilitar aos futuros docentes conhecimentos que trabalhe o exercício da docência, a cerca de ter domínio sobre área que irá atuar (PAIXÃO; BARROSO; CUSTÓDIO, 2016).

Para Stamberg e Nehring (2016), é importante discutir sobre processo de ser professor e formar novos professores, levando em consideração que várias pesquisas apontam que existe uma significativa influência do professor formador na construção de ser professor. Percebemos que o professor tem um papel forte de influenciar seus alunos na tomada de decisão sobre a profissão que irão atuar. A partir da análise dos dados, o estudo mostrou que os principais pontos que induziram a escolha profissional dos professores em seu ensino superior estão associados a influência de um “bom professor”.

O relato da professora P2 retratou da visão dela sobre as aulas de Educação Física, que antes de ingressar no curso não tinha conhecimento sobre o funcionamento das aulas, em relação que existia todo um planejamento e uma didática para aplicar um conteúdo específico, que além de aplicar a aula, tem que fazer um plano de aula de acordo com as realidades do ambiente escolar e dos alunos que frequentam.

É necessário que os professores tenham domínio da aula, saibam quais conteúdos precisam propagar em suas aulas e tenham conhecimento didático que possibilite a compreensão da aprendizagem dos alunos. Tudo isso implica em contribuição para o processo de aperfeiçoamento do trabalho evidenciando assim, a importância da renovação de conhecimentos para agregar no domínio de conteúdos e proporcionar na relação do professor-aluno durante as aulas (OLIVEIRA; SOUZA, 2019).

Para Schewtschik (2017), acredita que para aplicar uma aula precisa ter um bom planejamento antes, com objetivos necessários e explícitos e uma avaliação que desenvolva os conhecimentos da aula naquele momento. Se desse modo se caracteriza uma boa aula, podemos presumir que o planejamento do professor se tornará um aspecto de aprendizagem para os alunos na dimensão em que revelar a junção entre objetivo de aula e avaliação da aprendizagem, ou seja, as atividades que levem o aluno a desenvolver habilidades naquela aula.

b.3 Na sua graduação você teve contato com a realidade de campo de atuação?

“O básico, tipo algumas situações dos estágios me mostraram que a realidade da atuação é um pouco complicada, e eu como estagiário observava muito essa realidade e quais estratégias que poderia mudar essas situações vistas durante o período de experiência no ambiente escolar.” (Relato do P1)

“Sim, através dos campos de estágios da faculdade e como eu já trabalhava na área já tinha uma certa experiência sobre a realidade do ambiente escolar em relação de quais desafios eu poderia encontrar.” (Relato da P2)

Através das entrevistas com os professores, ambos relataram que o campo de estágio mostra a realidade da atuação profissional e quais desafios que podem encontrar no ambiente escolar. Desse modo os estágios são importantes para o processo de formação, aonde os estudantes vão ter experiências adquiridas e ao chegar ao mercado de atuação, terão estratégias para os desafios encontrados.

Damasceno e Santos (2016), afirmam que a formação inicial é primordial para aplicação das temáticas vivenciadas na teoria, onde o professor vai buscar experiências para adquirir um aprendizado. Nesse sentido é importante o discente vivenciar vários momentos durante sua trajetória de formação, através de estágios, grupos de pesquisa e projetos de extensão para aprimorar seus conhecimentos e conhecer a realidade da profissão.

O começo da atuação docente é um período no qual o professor começa a conhecer suas limitações naquele âmbito, com isso trazendo novas experiências e preparação para a formação. Nesse sentido o professor precisa compreender como o ambiente escolar funciona e buscando conquistar seu espaço dentro da comunidade escolar. Essas primeiras experiências podem auxiliar na construção da sua formação docente ajudando-o a preparar-se para enfrentar os desafios (MOURA, 2015).

C) Caminhos para Atuação como Professor de Educação Física

A categoria abrange sobre o trajeto de atuação dos docentes em seu atual ambiente de trabalho e as dificuldades apresentadas dentro da escola.

c.1 Após conclusão do curso como foi o percurso para estar agora nessa escola?

“Assim que eu saí, eu procurei aqui na área e não consegui então um colega meu me indicou para um professor da cidade de Caririaçu-CE para dar aula como substituto, no caso o professor estava no doutorado, então eu fiquei substituindo-o durante um ano. Um ano depois surgiu uma oportunidade aqui pela prefeitura no Colégio Pelusio, no ensino fundamental II.” (Relato do P1)

“Eu já estagiava no município na minha época eu trabalhava no Pelusio e então eu continuei. Passei um tempo na secretaria de esportes, mas sempre com as duas secretarias de esportes e educação.” (Relato da P2)

O professor P1 relatou que a sua primeira experiência profissional foi como substituto por um ano em uma escola na cidade de Caririaçu - CE. Logo depois começou a ser professor em uma escola municipal de Juazeiro do Norte - CE, nas series finais do ensino fundamental.

A professora P2 falou que começou como estagiária em um colégio da cidade de Juazeiro do Norte- CE, e mesmo depois do estágio ela continuou sendo professora da escola e por um tempo ficou trabalhando na secretária de esporte e educação. Ambos os entrevistados tiveram experiências no municipal colégio Pelusio.

Segundo Santos, Pereira e Lopes (2014), os resultados apresentados no estudo mostram que as professoras articulam que a profissão tem várias dimensões e nos permitem concretizar a ideia de que as identidades dos professores são (re)construídas em diferentes cenários.

A narrativa dos professores engloba que as escolhas da graduação influenciam no exercício profissional, do mesmo modo na atuação profissional, assim tem um grande impacto na construção da identidade docente. É importante lembrar que a formação inicial possibilita a construção da identidade profissional visto que é um processo importante para o ciclo de formação, então é o momento de reflexão e construção para o exercício da profissão.

A construção da identidade do docente é um processo de construção do sujeito, aonde acontece muitas mudanças no caminho e nesse sentido o processo acontece de modo flexível e dinâmico em relação trajetória profissional (COELHO FILHO; GHEDIN, 2018).

Ao iniciar o percurso profissional o docente passa por vários momentos e um desses momentos é a fase de descoberta das possibilidades do novo, a busca de

possibilidades de avanços e conquistas para esse ciclo, de modo que o professor começa a ter uma visão sobre a sua responsabilidade e do seu papel como educador, na qual busca conhecimentos e experiências sobre o exercício da profissão e ao mesmo tempo começa a ter entendimento sobre suas vivências no curso.

c.2 Enfrenta alguma dificuldade em sua atuação?

“A principal dificuldade é a falta de materiais e também a valorização, não temos aquela valorização na Educação Física como gostaríamos. Outra dificuldade dentro de sala é quando um aluno começa rebelde e você tem o compromisso de fazer a diferença na vida dele.” (Relato do P1)

“Sim, dificuldade de estrutura, de material e falta de apoio das famílias dentro da escola em relação as atitudes dos alunos.” (Relato da P2)

Os entrevistados abordaram que tem dificuldade no ambiente escolar e que essas dificuldades estão ligadas a falta de material escolar, estrutura, valorização da disciplina, participação da família na comunidade escolar, que ausência dos pais acaba influenciando na educação dos filhos. Os entrevistados pontuaram sobre as atitudes dos alunos dentro da sala de aula, que se tona um grande desafio diário tentar melhorar a conduta e a formação dos estudantes.

A educação no Brasil passa por diversos desafios, e a sociedade de modo geral tem sua contribuição para isso acontecer. Para Bastos (2017), os aspectos desfavoráveis que auxiliam na escassez da educação são os pedagógicos, estruturais, financeiros, fatores sociais e culturais. Outro ponto importante que causa preocupação quanto a qualidade de ensino é a não participação da família no ambiente escolar, pois já é de conhecimento que o desinteresse dos pais pela vida escolar do filho acaba influenciando diretamente para uma queda na educação e no ensino da escola.

Outros obstáculos estão relacionados com a falta de materiais, infraestrutura, valorização da disciplina e falta de formação continuada para os professores, e por muitas vezes o professor de Educação Física é substituído por outros profissionais de áreas distintas, sendo assim acontece à desvalorização dos docentes que passaram anos estudando e se qualificando para exercer sua profissão. Outra objeção que no ambiente escolar o professor de Educação Física muitas vezes passa por situações

desfavoráveis como excluído de algumas ocasiões importantes de maneira que não contribuía para a escolha das decisões escolares. Apesar desses desafios a Educação Física é uma disciplina que resiste no âmbito escolar, sendo de um importante campo para a formação dos estudantes de toda a educação básica, através dos processos cognitivos, motores, sociais e afetivos na formação da cidadania, que ainda é preciso o reconhecimento e a valorização (ALMEIDA, 2018).

D) Caminhos da Atuação como Professor de Educação Física

A categoria engloba sobre formação continuada dos professores, acerca da relevância que a formação continuada trás para a obtenção de soluções para os desafios apresentados durante a atuação e as potencialidades de ser professor de Educação Física.

d.1 Você participa de atividades de formação continuada na escola ou fora dela?

“Sim, sempre tem formações através da prefeitura e eu acho necessário para nossa dar continuidade aos conhecimentos adquiridos na faculdade.” (Relato do P1)

“Sim, aqui na escola tem o planejamento e temos formações na secretaria de educação. E para mim é muito bom está aprendendo mais sobre a minha área” (Relato da P2)

Os entrevistados falaram que participam das formações continuadas que a secretária de educação oferece para os professores e acham importante dar continuidade aos conhecimentos que foram vistos durante a formação inicial e aprender algo novo da área.

Cruz e Castro (2019), abordam que a formação é uma maneira de promover o crescimento profissional dos docentes E que representa uma estratégia para qualificar o currículo, com isso os professores de Educação Física necessitam ter uma qualificação profissional para aprimorar seus conhecimentos e aperfeiçoar-se nos conteúdos trabalhados em sala. É através da didática que acontece o processo de aprendizagem dos indivíduos se constituindo assim em componente fundamental para conduzir o professor no ambiente escolar.

A formação dos professores de Educação Física é norteada por princípios como: diálogo, pesquisa, autonomia e determinação que contribuem para o

desempenho profissional docente e na construção do ensino-aprendizagem, que abrange crescimento da formação docente. É importante ressaltar que cada professor tem sua individualidade no ambiente escolar, e com caráter próprio para fazer aplicação dos princípios (CRUZ et al., 2019).

d.2 Acredita que através de uma boa formação pode obter soluções diante dos desafios?

“Uma boa formação é a base, por exemplo se você não tem uma boa formação não vai ter uma base e vai se perder no caminho e você não vai conseguir enfrentar desafios porque quando você está na faculdade você tem uma visão, mas quando você está no campo de atuação você vai ter uma visão mais ampla.”(Relato do P1)

“Uma boa formação com certeza, mas quando você entra no ambiente escolar você percebe que cada escola é diferente, cada aluno tem uma realidade diferente. Então a formação vai lhe ajudar a enfrentar esses desafios, essa realidade que você tem no dia a dia.” (Relato da P2)

Os professores relataram que uma formação de qualidade ajuda a enfrentar os desafios da atuação profissional. Além de ajudar nesse aspecto, a formação é a base do profissional e uma maneira de promover o crescimento capacitado, por isso que durante a formação inicial, o futuro profissional precisa agregar conhecimentos e experiências da área de atuação.

O professor de Educação Física em formação precisa entender a importância do aperfeiçoamento do corpo docente no aspecto profissional escolar, o qual vai ajudar na obtenção de novos conhecimentos para o exercício diário da profissão e descobrir novos saberes, assim o professor vai querer se aprofundar mais nas questões de pedagógicas e levar para o ambiente escolar mais mudanças e aprendizados (NEIRA, 2017).

É nesse ambiente de início de carreira que os professores de Educação Física recém-formados vão exercer sua profissão e encontrarem desafios e situações que precisam ser solucionadas. Essa nova realidade exige que este adquira experiências que colaborem com o seu preparo para lidar com os desafios apresentados ao longo da rotina escolar. Por isso as formações ao longo de sua atuação na vida profissional são tão relevantes (UMBELLINO; CIRIACO, 2018).

d.3 Pode apresentar as potencialidades da sua atuação profissional?

“É gratificante porque você tem a possibilidade de começar a mudar a vida dessas crianças e adolescentes, porque na escola muitos são rebeldes, não querem ouvir, ficam com piadinhas, as vezes uma boa conversa trabalhando bem os valores. Quando você percebe que o aluno entrou com alguma dificuldade em sua aula e no final do ano você percebe que houve uma evolução. Isso é muito gratificante.” (Relato do P1)

“As potencialidades é trabalhar as crianças e adolescentes como um todo. Porque eu sou do tipo de professora que trabalha o psicológico, que tem diálogo com os alunos eles tem abertura de conversar comigo sobre assuntos diversos. Você sempre tem essa relação boa de conversa com os alunos que eu acho que outras disciplinas não têm.” (Relato da P2)

Os entrevistados relataram que através do exercício diário da profissão é possível perceber a finalidade da disciplina através das potencialidades que acontece ao decorrer das aulas. Além disso, ambos falaram que é muito importante ter um diálogo entre professor-aluno que através disso, o professor vai construir uma relação saudável com os alunos.

Outro ponto em destaque da fala do professor P1, é que quando acontece processo de evolução de um aluno que entrou com dificuldade na sua disciplina, e você percebe que fez parte desse progresso é muito satisfatório. Então a Educação Física trabalha o desenvolvimento integral do aluno, valores e dificuldades, aonde cada aluno terá sua evolução individual e respeitando as limitações.

O professor de Educação Física tem um leque de oportunidades e saberes que podem ser utilizados em seus conteúdos e com seus alunos através da ludicidade, dos jogos, da dança, entre outros, fazendo com que trabalhe com os alunos objetivos claros como a importância dos valores, às regras e normas, socialização e a importância do diálogo. Assim os alunos terão um desenvolvimento do seu senso crítico, e compreendendo a importância de dessas questões. É fato, também, que esse o professor, no decorrer de sua profissão, passe por várias mudanças no contexto pessoal e profissional, além de favorecer para os saberes e prática (XAVIER, 2014).

Segundo Prandina e Santos (2016), a Educação Física escolar atualmente é considerada como uma disciplina muito importante no âmbito escolar, sendo obrigatória na grade escolar. Por meio das aulas práticas de Educação Física os

alunos além de aprender sobre as questões relacionadas as habilidades, o professor trabalha através de um processo de aprendizagem por meio de atividades como jogos e brincadeiras, que tem a finalidade dos alunos conhecerem e vivenciarem os valores e conceitos dentro da aula de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início da elaboração da problematização do tema deste trabalho que tinha objetivo compreender os percursos vividos pelos professores de Educação Física destacando os principais aspectos formativos e da atuação profissional. Buscamos durante as fases do estudo seguir uma linha de raciocínio que iniciava com uma coleta de dados por meio de uma entrevista com caráter biográfico, atrelando a busca pela compreensão e explicação das relações sociais da vida dos professores.

Além disso foi feita a escolha dos professores e seus locais de trabalho, para entender como é a trajetória de vida para chegar nesse local de trabalho tão específico, que é as séries iniciais do ensino fundamental em escola em tempo integral. Outro ponto que devemos destacar nos relatos é que o levantamento de dados não se trata de pesquisa de opinião pública e sim de uma biografia de indivíduos como base em suas histórias de vida.

O distanciamento quanto pesquisado para aplicação da coleta dos dados, em que percebemos que os entrevistados ingressaram no curso de Educação Física por sempre praticarem algum esporte nas aulas práticas de Educação Física durante a vida escolar e que tinham interesse em dar continuidade a essa vivência prática.

Foi percebido que o ingresso ao curso de formação inicial não era em busca para atuação no ambiente escolar, mas ao longo do processo de formação vivenciaram algumas experiências conforme exemplo a disciplina estágio e logo tiveram um pensamento a respeito da importância do curso no ambiente escolar.

Assim, como a história de vida os professores o ambiente escolar existe tantas dificuldades e que através das formações continuadas esses desafios são reconhecidos e as batalhas da vida torna-se busca por solução. Além disso opiniões feitas pelos professores do local de trabalho fizeram com que eles observassem que gostavam de trabalhar com o ambiente escolar.

É indispensável que ao final do trabalho a eficiência e eficácia mostradas pelo uso da entrevista com uma abordagem biográfica, em que tomou explícito os

resultados alcançados, demonstrando objetividade, desempenho e organização, permitindo que se desenvolva novas práticas sobre a vidas dos profissionais de Educação Física.

Durante a pesquisa tivemos dificuldades em relação a amostra do estudo que inicialmente eram três escolas e três professores de Educação Física, porém o estudo teve perda amostral de uma escola e um professor. Foi desafiador entrar em contato com diretor e professor de cada escola, muitas vezes ambos não estavam na escola ou estavam ocupados fazendo com que a pesquisa não fosse realizada. Durante uma semana realizamos a entrevista com os dois professores de Educação Física, porém quando entramos em contato com o terceiro professor não conseguimos agendar a entrevista.

Bem como ainda estudar seus anseios, necessidades e assim buscar técnicas e métodos para auxiliar no cotidiano do profissional, levando ao indivíduo a capacidade de compreensão e de tomada de decisões em meio a problemas do seu cotidiano em sua vida, sua formação e atuação profissional, pois mesmo sem relações entre os entrevistados, suas experiências e desafios são bem próximos, assim podemos sugerir que a vida docente pode ser uma experiências particular, mais também de alguma forma coletiva quanto profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Ilda Beatriz Miranda. Os desafios enfrentados pelos professores de Educação Física. 18 abr. 2019. **Webartigos**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/os-desafios-enfrentados-pelos-professores-de-educacao-fisica-na-actualidade/157026>. Acesso: 07 de Setembro de 2019.
- ARAÚJO, Rodolfo Freitas; HAAS, Célia Maria. Alunos ingressantes e concluintes de curso universitário: perfis, expectativas e satisfação. **Revista @mbienteeducação**. v.5, n.1. pp.110-25. jan/jun, 2012.
- BASTOS, Manoel de Jesus. Os Desafios da Educação Brasileira. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 02. Ed.01, Vol. 14, pp. 39-46 Janeiro de 2017.
- BIGUELINI, Magali Facco; ROSSATO, Vani Maria. Expectativas na escolha da profissão: um estudo com acadêmicos curso de Educação Física. 04 out. 2016. **Revista gestão universitária**. Disponível em: <http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/expectativas-na-escolha-da-profissao-um-estudo-com-academicos-do-curso-de-educacao-fisica>. Acesso 31 de Março de 2020.
- CHIOCCA, Bruna; FAVRETTO, Liani Hanauer; FAVRETTO, Jacir. Escolha profissional: fatores que levam a cursar uma segunda graduação. **RECAPE-Revista de Carreiras e Pessoas**. São Paulo. v.VI, n.01, jan/fev/mar/abr, 2016.
- COELHO FILHO, Mateus de Souza Coelho; GHEDIN, Evandro Luiz. Formação de professores e construção da identidade profissional docente. **IV COLBEDUCA e II CIEE**. Braga e Paredes de Coura – Portugal. 24 e 25 jan. 2018. Disponível em: [file:///D:/Home/Downloads/11502-42453-1-PB%20\(1\).pdf](file:///D:/Home/Downloads/11502-42453-1-PB%20(1).pdf). Acesso: 31 de março de 2020.
- CORRÊA, Jonathan Terra; TAUCHEN, Gionara Tauchen. Formação Docente em Educação Física Escolar. **Revista Didática Sistemica**, Rio grande do Sul, 16 out. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/5907-16719-1-SM.pdf>. Acesso em: 22 de outubro de 2019.
- CRUZ, et al. Formação Profissional em Educação Física: história, avanços, limites e desafios. **Caderno de Educação Física e esporte**. Marechal Cândido Rondon, v.17, n.1, p.227- 235, jan./jun, 2019.
- CRUZ, Giseli Barreto da; CASTRO, Pedro Henrique Zubcich Caiado de. A didática e a formação do professor de Educação Física: uma análise a partir da avaliação de alunos concluintes. **Pro-Posições**. Campinas, SP. V.30. e20160106. 2019.
- DAMASCENO, Ana Maria Pereira; SANTOS Maria Raimunda Chaves dos. A importância da formação inicial e continuada dos professores da educação infantil. Imperatriz- MA, nov. 2016. **VIII FIFED VII Fórum Internacional de Pedagogia**.

Disponível em:

https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD4_SA32_ID2941_09092016215518.pdf. Acesso: 21 de Setembro de 2019.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.17, n.51, set./dez, 2012.

FRASER, Márcia Tourinho Dantas; GONDIM, Sônia Maria Guedes. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia (Ribeirão Preto)**. vol.14 no.28. Ribeirão Preto mai/ago. 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo. Atlas S.A. 2012.

MOURA, Marla Maria Morais. **Construção da identidade profissional do professor de Educação Física: elementos biográficos e relacionados**. 2015. 242 f. Dissertação (Mestrado Programa de Pós Graduação em Educação). Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2015.

NEIRA, Marcos Garcia. Desvelando Frankensteins: interpretações dos currículos de Licenciatura em Educação Física. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**. > v.2, n.2, abr./jun. 2017.

OLIVEIRA, Lucimar Aparecida Martins de; SOUZA, Mariana Aranha de. O “ser professora” refletido a partir da perspectiva dos saberes docentes e do desenvolvimento profissional. **Revista @mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v.12, n.1, p.80-95 jan/abr 2019.

PAIXÃO, Jairo Antônio da; BARROSO, Yuri Windson Santos; CUSTÓDIO, Glauber César Cruz. Formação do professor de educação física e as dificuldades no início de carreira em escolas de ensino básico. **Revista Horizontes**. v.34. n.2. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/471/165>. Acesso em: 21 de outubro de 2019.

PRADELLA, Leticia Cristina Chiavini do Coutoç. **Fatores que interferem na escolha profissional e o conceito de vocação**. Universidade de São Paulo Instituto de Física de São Carlos. 2015.

PRANDINA, Marilene Zandona de; SANTOS, Maria de Lourdes dos .A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados. v.4, n.8, jul/ dez. 2016. Disponível: [file:///C:/Users/pc/Downloads/5745-19018-1-PB%20\(12\).pdf](file:///C:/Users/pc/Downloads/5745-19018-1-PB%20(12).pdf). Acesso: 24 de outubro de 2019.

SANTOS, Carolina da Costa; PEREIRA, Fátima; LOPES, Amélia. A construção da identidade profissional entre percursos e escol(h)as. **Revista de educação**. v.9 n. especial, pp. 405–417. jul./dez. 2014.

SANTOS, Wagner dos.; OLIVEIRA, Aline Vieira.; FERREIRA NETO, Amarílio. Formação continuada em Educação Física na educação básica: da experiência com o instituído aos entrelugares formativos. **Rev. bras. educ. fís . esporte [online]**. São Paulo. v.30, n.3, pp.647-659. jul/set. 2016.

SCHEWTSCHIK, Annaly. O planejamento de aula: um instrumento de garantia de aprendizagem. **EDUCERE XIII Congresso Nacional de Educação**. Curitiba- PR, ago. 2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26724_13673.pdf. Acesso: 31 de março de 2020.

STAMBERG, Cristiane da Silva; NEHRING, Cátia Maria. A escolha pela docência: influências do professor formador. **Salão do conhecimento**. Santa Rosa- RS, set. 2016. Disponível em: [file:///D:/Home/Downloads/6762-Texto%20do%20artigo-29363-1-10-20160919%20\(2\).pdf](file:///D:/Home/Downloads/6762-Texto%20do%20artigo-29363-1-10-20160919%20(2).pdf). Acesso em: 31 de março de 2020.

SOARES, Adriana Benevides et al. Expectativas acadêmicas de estudantes nos primeiros anos do Ensino Superior. **Arquivos Brasileiros de Psicologia [online]**. v.70, n.1, pp. 206-223. 2018.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

UMBERLLINO, Marcela Marques.; CARÍACO, Klinger Teodoro. “Dores, Dilemas e Descobertas”: Desafios de professores iniciantes na carreira do magistério. **Momento: diálogos em educação**, v.27, n.1, p.399-425, jan./abril. 2018.

XAVIER, Cláudia Renata Rodrigues. Professor de educação física no ensino fundamental: saberes, concepções e sua prática docente. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.17, n.2, pp.345-358, jan./mar. 2014.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Eu José de Caldas Simões Neto, CPF: 035696783-26 e Alessandra da Silva Soares, CPF 067.646.773-36 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada vida docente: Relatos da formação e atuação profissional de professores de educação física, que tem como objetivo descrever os aspectos mais destacados pelos professores de educação física acerca de sua formação e atuação profissional. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta da seguinte etapa: Entrevista.

Por essa razão, o(a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder perguntas abertas sobre da formação e atuação profissional de professores de educação física.

O procedimento utilizado será a realização de entrevista biográfica poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, constrangimentos e vergonha. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante com aplicação individual com espaço seguro e restrito apenas com a presença do pesquisador. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu José de Caldas Simões Neto e/ou Alessandra da Silva Soares, serei o responsável pelo encaminhamento ao núcleo do apoio psicopedagógico da escola coparticipante.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de relevância científica, social e pessoal, por entender que todo e qualquer profissional deve valorizar a pesquisa científica, como instrumento de aperfeiçoamento profissional sobre a formação e atuação dos professores de Educação Física.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As informações, dados e história serão confidenciais e seu nome não aparecerá em nos resultados e nem na gravação, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar (José de Caldas Simões Neto, Rua Fernando José Sobreira de Sá, 505 Juazeiro do Norte- CE (88) 9 9619-7936, horários para contato 08h00min as 17h00min e Alessandra da Silva Soares, Rua José Arnaldo Jatay Pedrosa, 429 Juazeiro do Norte- CE (88) 9 9613- 7716, horários para contato 08h00min as 18h00min).

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP 63040-405 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio localizado à Rua Letícia Leite, s/n - Lagoa Seca, Juazeiro do Norte – CE, telefone (88) 2101-1000. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (“VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA”), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador: José de Caldas

Versão: 1

CAAE: 29286620.8.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 014168/2020

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Informamos que o projeto VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA que tem como pesquisador responsável José de Caldas, foi recebido para análise ética no CEP Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO em 20/02/2020 às 11:11.

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto CEP: 63.010-970
UF: CE Município: JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 Fax: (88)2101-1033 E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

APÊNDICES

VIDA DOCENTE: RELATOS DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Dados do Participante:

- 1.1 Idade:
- 1.2 Sexo:
- 1.3 Estado civil:
- 1.4 Ano da Graduação:
- 1.5 Tempo de Atuação Profissional:

Dados Específicos:

- 2.1 Qual caminho percorrido para ingresso no curso de Educação Física?
- 2.2 Quais eram as suas expectativas ao iniciar o curso? Foram supridas?
- 2.3 Durante sua trajetória na graduação quais pontos de destaque para você?
- 2.4 Na sua graduação você teve contato com a realidade de campo de atuação?
- 2.5 Após conclusão do curso como foi o percurso para estar agora nessa escola?
- 2.6 Enfrenta alguma dificuldade em sua atuação?
- 2.7 Você participa de atividades de formação continuada na escola ou fora dela?
- 2.8 Acredita que através de uma boa formação pode obter soluções diante dos desafios?
- 2.9 Pode apresentar as potencialidades da sua atuação profissional?